UFERSA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte	**PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA**	**13/04/21**

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	PROPAGAÇÃO DE FRUTÍFERAS					CÓDIGO	FTC0081
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	**3**	PRÁTICAS	**1**	**TOTAL**	**4**	**60**
NÚMERO DE CRÉDITOS	**4**			SEMESTRE		1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Propagação das plantas: finalidade e tipos básicos; estruturas físicas e instalação: casas de vegetação, túneis plásticos, canteiros, ripados, viveiros e túneis plásticos; substratos e recipientes: tipos de substratos, aspectos físicos, químicos e biológicos dos substratos, misturas, tipos de recipientes e materiais usados para recipientes; propagação sexuada; propagação assexuada ou vegetativa: clonagem, técnica de propagação por estaquia, alporquia, mergulhia, técnica de propagação por enxertia, técnica de micropropagação; outros aspectos da propagação: legislação e aspectos legais da propagação, custo de produção de mudas, conservação e transporte de mudas, plantas matrizes e jardins clonais; tratamentos fitossanitários; pesquisas na área de propagação; montagem de experimentos em campo e avaliações.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA					
1.	**Mestrado em Fitotecnia**	**OP**	4.		
2.	**Doutorado em Fitotecnia**	**OP**	5.		
(OB) =OBRIGATÓRIA			**(OP) = OPTATIVA**		
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL					
Prof. Vander Mendonça					

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
A disciplina “Propagação de frutíferas“ tem por objetivo propiciar ao aluno o conhecimento dos sistemas que envolve a propagação de espécies frutíferas e o conhecimento de vários métodos pelos quais as espécies podem ser propagadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Propagação das Plantas 1.1. Conceitos e Finalidades;	4(T)

1.2. Tipos Básicos.	
2. Estruturas Físicas e Instalação 2.1. Casas de vegetação; Estufas; Canteiros; Ripados; Viveiros e Túneis plásticos.	4(T)
3.SubstratoseRecipientes 3.1. Tipos de substratos; 3.2. Aspectos físicos, químicos e biológicos dos substratos; 3.3. Misturas: características e princípios para produção de misturas; 3.4. Tipos de recipientes; 3.5. Materiais usados para recipientes.	4(T)
4. Cuidados no Preparo de substratos (Primeira aula prática	4(P)
5.PropagaçãoSexuada 5.1. Embriogênese; 5.2. Aspectos gerais da produção de sementes; 5.3. Princípios e técnicas da propagação por semente.	4(T)
6. Produção de mudas sexuada (Segunda aula prática	4(P)
7. Propagação assexuada ou vegetativa (Terceira aula prática) 7.1. Utilização de clonagem; 7.2. Técnica de propagação por estaquia, alporquia, mergulhia; Técnica de propagação por enxertia; Estruturas especializadas de propagação.	4(P)
8. Produção de mudas assexuada. (Quarta aula prática)	4(P)
9. Montagem de experimentos com propagação (sexuada ou assexuada) (Quinta aula prática)	4(P)
10. Micropropagação (Cultura de tecidos) 10.1. Conceitos; 10.2. Técnicas de utilização; 10.3. Importância na fruticultura.	4(T)
11. Outros Aspectos da Propagação 11.1. Legislação aspectos legais da propagação; 11.2. Custo de produção de mudas; 11.3. Conservação e transporte de mudas; 11.4. Plantas matrizes e jardins clonais.	3(T)
12. Viagem técnica (Sexta aula prática)	8(P)
13.Tratamentos fitossanitários	3(T)
14. Seminários	4(T)
15. Apresentação dos resultados dos experimentos (Sétima aula prática)	2(P)

BIBLIOGRAFIA

Cezar, F. R. **Produção de mudas:** principais técnicas utilizadas na propagação de fruteiras / Rodrigo Cezar Franzon, Silvia Carpenedo, José Carlos Sousa Silva. – Planaltina, DF : Embrapa Cerrados, 2010.56 p.— (Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517-5111

FACHINELO, J. C. HOFFMANN, A. NACHTIGAL, J. C. **Propagação de plantas frutíferas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221p.

HARTMANN, H. T.; KESTER, D. E.; DAVIES JUNIOR, F. T.; GENEVE, R. L. **Plant propagation:** principles and pratices. 9. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2017. 1024 p.

HINOJOSA, G. F. Auxinas. In: CID, L. P. B. **Introdução aos hormônios vegetais**. Brasília, DF: Embrapa, 2000. p. 15-54.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495 p

MATOS JÚNIOR, D.; NEGRI, J.D.; PIO, R.M.; POMPEU JÚNIOR, J. (editores). **Citros**. Campinas: IAC/FUNDAG, 2005, 929 p.

MELETTI, L. M. M. Abacaxizeiro (Ananas Comosus [L.] Merril) In: MELLETI, L. M. M. Propagação de plantas tropicais, Guaíba, RS: Agropecuária, 2000. p.66-73.

MELETTI, L. M. M. **Propagação de frutíferas tropicais**. Guaíba: Agropecuária, 2000. 239p.

MENDONÇA, Vander. **Fruticultura Tropical:** bananeira, cajueiro e mangueira. Mossoró-RN: EdUFERSA, 2013. 356p. ISBN: 9788563145109.

PASQUAL, M.; CHALFUN, N. N. J.; RAMOS, J. D.; VALE, M. R. do; SILVA, C. R. de. **Fruticultura comercial:** propagação de plantas frutíferas. Lavras: UFLA/FAEPE, 2001. 137 p.

REINHARDT, D.H.; SOUZA, L.F.da S.; CABRAL, J.R.S. (organizadores) **Abacaxi. Produção:** Aspectos técnicos. Brasília, DF: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 77p. il. (Frutas do Brasil; 7)

SILVA, P. M.; LOPES, G. G. O. **Padrões técnicos para a produção de mudas frutíferas adotadas pela Embrapa Transferência de Tecnologia-Escritório de Negócios de Petrolina**. Petrolina: 2001. 78 p.

SIMÃO S. **Tratado de fruticultura**. Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.

TANIGUCHI, G.C.; FUJIMOTO, F.T.S.; MEDEIROS, W.N.; GROSSI, J.A.S. **Cultivo em ambiente protegido:** olericultura, fruticultura e floricultura. Viçosa:UFV, 2008. 260p

TEIXEIRA, L. A. J. Bananeira (Musa ssp) In: MELLETI, L. M. M. **Propagação de plantas tropicais**, Guaíba, RS: Agropecuária, 2000. p.66-73.

Periódicos: Revista Laranja, Revista Caatinga, Revista Brasileira de Fruticultura, Pesquisa Agropecuária Brasileira, Revista Ciências e Agrotecnologia, Revista Ceres, Scientia Agricola, Revista Bragantia, Revista Científica Rural, Revista Ciência Rural, Revista, Journal of American Society Horticultural Science, Journal of Horticultural Science, Hortscience, Indian Journal of Agricultural Sciences, Fruits.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

A disciplina constará de aulas expositivas, aulas práticas e uma viagem técnica para observação de viveiros com produção de mudas. Os alunos, no decorrer do curso, participarão em discussão e análise de artigos publicados em revistas cientificas sobre propagação de frutíferas. Também apresentarão um seminário individual sobre tema relativo à propagação de frutíferas e elaborarão um projeto de pesquisa em grupo que deverá ser executado no decorrer do curso, através de um experimento em campo.

AVALIAÇÃO

1a) Unidades 1 a 6
2a) Unidades 7 a 13

3a) Apresentação de Seminários e experimento A nota final do aluno será a média aritmética das três avaliações.

APROVAÇÃO	
1 – Aprovada pelo Colegiado em 22/09/21	AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400 Assinado de forma digital por AURELIO PAES BARROS JUNIOR:02835623400 Dados: 2022.02.23 13:41:52 -03'00' Coordenador do PPGFITO
2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em 15/02/22	_____ Presidente(a) do CPPGIT